



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano III Nº 37 20 de janeiro de 2010

UGT em 2009, o ano da superação da crise

Ricardo Patah, presidente nacional da UGT

“Encerramos o balanço de 2009 convictos que contribuimos para a superação da crise financeira mundial e suas consequências na economia brasileira.

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e seus mais de 700 sindicatos filiados agiram com serenidade, determinação e principalmente muita fé no Brasil desde os primeiros anúncios das principais catástrofes financeiras, que começaram com a falência do banco Lehman Brothers, em 15 de setembro de 2008.



A UGT, que acabara de completar um ano e meio de vida e seis meses de reconhecimento formal se abraçou aos seus sindicatos filiados, juntou ideias e sugestões que foram imediatamente apresentadas ao Governo Federal.

Porque sabíamos todos nós, que o Brasil seria, mais uma vez, maior que a crise. E tínhamos plena consciência que a crise poderia ter consequências gravíssimas se não colocássemos em prática nossa fé no potencial de nosso País.

Desde as primeiras manifestações da crise dizíamos que era preciso ser realistas e combater com serenidade o pessimismo que só interessava aos setores empresariais que usaram o pânico para justificar demissões arbitrárias e suspender investimentos.

Grande parte dos empresários suspenderam, covardemente, os investimentos, demitiram em massa seus empregados, como fez a Vale que pôs na rua 1.300 trabalhadores e a Embraer que demitiu mais de 4 mil.

A **UGT** foi a primeira central a procurar o presidente Lula com propostas concretas para estancar a sangria da crise. Exigiu contrapartida social nos financiamentos com dinheiro público, a ampliação em mais dois meses do seguro desemprego para todas as categorias e a redução das taxas de juros, que infelizmente ainda não chegaram aos patamares que consideramos adequados para incentivar a produção e a geração de empregos.

Em poucos meses, começamos a perceber que a gravidade da crise estava sendo superada pelo mercado interno brasileiro. Os trabalhadores brasileiros continuaram a consumir e as iniciativas de renúncia fiscal do governo do presidente Lula com a redução de IPI para vários setores da economia começaram a surtir efeito.

A UGT foi para as ruas através de eventos que reuniram milhares de trabalhadores e trabalhadoras, como foram as comemorações do Dia Internacional da Mulher, em 8 de Março, quando abraçamos, literalmente, as mulheres, mães e moradoras das favelas e cortiços de São Paulo, num ato de inclusão social que emocionou a todos. E repetimos a emoção ao reunir mais de 400 mil pessoas no Primeiro de Maio, em que homenageamos Ayrton Senna e exigimos mais empregos e mais contrapartida social.

>>>>

>> UGT em 2009, o ano da superação da crise

Enquanto trabalhava a favor do Brasil, a UGT crescia, agia e continuava a pensar o Brasil. Recuperamos a História do movimento sindical brasileiro com o seminário “100 anos de Movimento Sindical no Brasil: Balanço Histórico e Desafios Futuros”. Inovamos e participamos em massa do “Seminário da Diversidade Racial”, realizado no Rio.

Pensamos também nosso planeta através do “1o. Seminário de Ecologia” e fomos a primeira central sindical a colocar as preocupações mundiais com o aquecimento global no dia-a-dia dos trabalhadores brasileiros.

Através do “1o. Encontro Nacional de Comunicação”, com a presença de grandes especialistas do setor, estabelecemos uma análise independente e conseguimos entender, conjuntamente, as reais intenções ideológicas e econômicas que sustentam a imprensa brasileira.

E, em novembro de 2009, a UGT se uniu em torno do Sindicato dos Aposentados, Pensionistas e Idosos que foi criado para se tornar a plataforma de mobilização e de inclusão do aposentado, do pensionista e do idoso.

Encerramos 2009 prontos para 2010, que será um ano eleitoral e, portanto, de mobilização de forças políticas, da participação direta da UGT nos debates que terão como tema o futuro imediato do Brasil.

Estamos preparados. Vamos para as ruas, para os comícios, para a interação direta com os políticos carregando nossas bandeiras que já são históricas e que são a inclusão econômica e social e a distribuição de renda e que nos ajudarão, temos certeza, a garantir, a curto prazo, mais Justiça Social para todos os brasileiros.

Teremos, todos, um 2010 de muitas vitórias, por que ânimo e unidade na ação não nos faltam.



Fundada a estadual da UGT em Rondônia

No último sábado, dia 16 de janeiro, sindicalistas de Rondônia e lideranças sindicais do país estiveram reunidos no Hotel Vila Rica, em Porto Velho, em solenidade que marcou a criação da estadual da UGT em Rondônia.

Diversas autoridades estiveram presentes ao evento, entre as quais o presidente da UGT nacional, **Ricardo Patah**, o vice-presidente **Lourenço Ferreira do Prado**, o Secretário de Organização e Políticas Sindicais, **Chiquinho Pereira**, o Secretário da Diversidade Humana, **Magno Lavigne**, o Secretário de Turismo, Manoel Martins Meireles, o vice-presidente da FETHERJ, **Luciano David de Araújo**, o presidente do Sitracom-RO, **Francisco de Assis de Lima**, o presidente do Sindecom, **Denis de Oliveira**, além de representantes de vários outros sindicatos e lideranças políticas e comunitárias.

O **presidente da UGT, Ricardo Patah**, saudou os presentes e falou de sua imensa alegria em estar presente em Rondônia pela primeira vez, verificando tratar-se de estado pujante e que está em franco desenvolvimento.

Patah manifestou também sua alegria em verificar a quantidade de sindicalistas vindo do interior do estado para somar-se aos da capital, o que possibilitou esse evento histórico para a classe trabalhadora.

Ele enalteceu, sobretudo, o trabalho do **Secretário Executivo da UGT Nacional** e presidente do **SITRACOM-RO, Francisco de Assis de Lima**, e destacou a coragem do **sindicalista Denis de Oliveira, presidente do SINDECOM**, que coordenou o evento com muito êxito. Também fez um relato da UGT em nível nacional, enfatizando o crescimento da entidade em tão pouco tempo de criação e que hoje reúne mais de 700 sindicatos que representam milhões de trabalhadores, os quais sintetizam o lema “Sindicalismo cidadão, ético e inovador”.

Após o encerramento da primeira fase do encontro, realizou-se uma reunião plenária para a formação da primeira diretoria da UGT de Rondônia: o presidente do **SINDECOM, Denis Oliveira** foi eleito presidente.

Lula destaca funcionário do Sindicato dos Comerciantes

O ex-morador de rua **Anderson Lopes Miranda**, 34 anos, um dos coordenadores do **Movimento Nacional da População de Rua**, mereceu destaque no discurso do presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**, por sua trajetória de vida e liderança no setor.



Ao relatar a vida do rapaz e citá-lo como exemplo de determinação para os presentes, Lula afirmou: “Esse **“bichinho”** (forma carinhosa de chamar alguém) é bem conhecido nos ministérios do governo, já conversou com ministro, deputados, senadores. Ele tem passe livre para sentar e discutir”, explica.

Há 1 ano Anderson foi contratado pelo **Sindicato dos Comerciantes de São Paulo**, como parte do projeto do Sindicato para reinserir pessoas em situação de rua no mercado de trabalho.

O presidente Lula esteve em São Paulo no dia 23 de dezembro na celebração de Natal realizada pela população de rua e os catadores de material reciclável.

Durante o evento, o presidente assinou o decreto que cria a **Política Nacional para a População em Situação de Rua** e a medida provisória que institui o crédito do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para a indústria que adquirir matéria-prima reciclada de cooperativas de catadores.

Em seu discurso, Lula anunciou ainda a compra de 25 imóveis vazios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e SPU (Secretaria do Patrimônio da União) em todo país, para serem usados nos programas dedicados a quem está em situação de rua. O presidente também destacou o comprometimento do governo com as políticas sociais e que pretende incluir a construção de casas para os sem teto no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) de 2011 a 2015.

Ricardo Patah, presidente do **Sindicato dos Comerciantes de São Paulo**, participou do evento para recepcionar Lula e prestigiar a celebração de Natal das pessoas em situação de rua. Para **Patah**, a luta desse grupo é muito importante e precisa. “Não adianta taparmos os olhos e achar que não vai nos afetar. Isto é uma questão social, envolve a todos, inclusive as Políticas Públicas que garantiriam uma vida mais digna a essa população. O Sindicato, por sua vez, há anos vem trabalhando em conjunto com o Movimento de População em Situação de Rua para reinseri-los na sociedade”, conclui.

Brasil pode erradicar a pobreza até 2016

Se o Brasil mantiver o mesmo ritmo de diminuição da pobreza extrema e da desigualdade de renda observados nos últimos cinco anos poderá obter, em 2016, indicadores sociais próximos aos de países desenvolvidos. Da mesma forma, poderá alcançar uma taxa de pobreza absoluta de 4%. A informação é da Agência Brasil com base em dados divulgados no dia 12 pelo Ipea vinculado a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

A divulgação dos resultados da pesquisa foi feita em São Paulo. “Se projetados os melhores desempenhos brasileiros alcançados recentemente em termos de diminuição da pobreza e da desigualdade (período 2003-2008) para o ano de 2016, o resultado seria um quadro social muito positivo. O Brasil pode praticamente superar o problema da pobreza extrema, assim como alcançar uma taxa nacional de pobreza absoluta de apenas 4%, o que significa quase a sua erradicação”, diz trecho do documento.

A **UGT**, conforme **Ricardo Patah**, entende que liberdade e justiça social são bens em permanente construção e fazem parte da trajetória de mobilização e da luta de todos os povos. “Portanto, enquanto tivermos pessoas dormindo debaixo de pontes e viadutos, famílias sem fontes de renda sequer para se alimentar, espalhadas pelo interior do país, patrões explorando o trabalho escravo e adolescentes servindo de exploração sexual, o Brasil continuará estagnado e não conseguirá eliminar de suas estatísticas esse vergonhoso item sobre miséria e desigualdades”, acentua o presidente da UGT. Uma das saídas para esse problema, lembra Patah é investir mais na educação em todos os níveis.

Programa Salim Reis em Carapicuíba

Voltado para o trabalhador, o programa estreou em 6 de novembro na rádio Nova Difusora – AM 1.540.

A proposta é levar ao ouvinte informações sobre a cidade de Carapicuíba, onde **Salim Reis** atua como vice – prefeito, além de discutir ao longo da programação notícias dos principais jornais e assuntos de interesse do trabalhador e seus direitos, já que como líder sindical e **vice – presidente da UGT**, Salim é engajado nas lutas sindicais há 23 anos.



“Estou muito feliz em ocupar esse horário na rádio Nova Difusora, ouvintes de todo o Estado de São Paulo podem participar, fazer perguntas e concorrer ao sorteio de prêmios”., disse o novo radialista.

Sindicalismo paranaense em luto



O movimento sindical do Paraná perdeu uma das mais brilhantes e atuantes lideranças femininas do estado. Faleceu em Londrina, na noite de quarta-feira, 6 de janeiro, a companheira **Zilda Mazzeo**.

Zilda Mazzeo dedicou sua vida à luta das mulheres e dos interesses dos trabalhadores. Sindicalista atuante, Zilda era **diretora estadual da UGT Paraná, diretora da Secretaria da Mulher da UGT Norte** e diretora da Ação Social do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina.

“ As futuras gerações de sindicalistas têm muito a aprender com Zilda Mazzeo”, disse o presidente licenciado da UGT, Paulo Rossi.

Fórum Social Mundial

Porto Alegre e mais seis municípios da região da Grande Porto Alegre (Canoas, Gravataí, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Sapiranga), se preparam para receber mais uma edição do Fórum Social Mundial, que está completando 10 anos. O Fórum será realizado entre os dias 25 e 29 de janeiro, e a UGT vem participando ativamente de todas reuniões de organização do evento.

Mais informações: [Fórum Social Mundial 10 anos Grande Porto Alegre](#)



Governador da Paraíba parabeniza Sindiapi UGT

O governador do Estado da Paraíba, **José Targino Maranhão**, parabenizou a diretoria do **Sindiapi-UGT (Sindicato Nacional dos Aposentados Pensionistas e Idosos da UGT)**. Em telegrama encaminhado à direção da entidade, o governador parabenizou a criação da nova entidade sindical e desejou êxito em suas ações.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar CEP 01049-000 São Paulo - SP